



Câmara dos Deputados

CPI DO BNDES

REQUERIMENTO Nº de 2015.

Requer a convocação do Sr. Luciano Coutinho, Presidente do Banco de Desenvolvimento Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58, §3º da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados), requeiro a convocação do Sr. Luciano Coutinho, Presidente do BNDES, para prestar depoimento nesta CPI criada “*com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público*”.



Câmara dos Deputados

JUSTIFICATIVA

Esta CPI foi criada mediante o Requerimento de instituição de CPI nº 14/2015 com a finalidade de investigar a prática supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”.

Como é de conhecimento público, o BNDES tem sido acometido por suspeitas e denúncias de irregularidades em concessões de financiamentos de grandes proporções a um grupo de empresas específico.

Diante dos novos fatos denunciados pela Procuradoria da República e Ministério Público no que diz respeito aos empréstimos concedidos pelo BNDES ao empresário e pecuarista José Carlos Bumlai, assim como sua prisão, torna-se necessário que o presidente do Banco, Luciano Coutinho, retorne à CPI desta vez na condição de testemunha.

A força-tarefa da Operação Lava Jato mira em financiamentos concedidos pelo BNDES a empresas do pecuarista José Carlos Bumlai. São alvos da investigação a São Fernando Açúcar e Álcool e a São Fernando Energia 1, empresas sob administração dos filhos do amigo do ex-presidente Lula.

Duas empresas de Bumlai receberam empréstimos milionários do BNDES, entre 2008 e 2012, totalizando R\$ 518 milhões. A São Fernando Açúcar e Álcool, com sede em Dourados, obteve dois deles, segundo informações da Receita Federal. O primeiro empréstimo do BNDES, de R\$ 350 milhões, foi feito em 2008. O segundo, de R\$ 64 milhões, em fevereiro de 2009.

Outra empresa do pecuarista, a São Fernando Energia, recebeu R\$ 104 milhões em julho de 2012, por meio do BTG Pactual e do Banco do Brasil. Na época, contava com sete funcionários. Em agosto passado, o BNDES ingressou na Justiça com pedido de falência da empresa.



Câmara dos Deputados

As dívidas das empresas de Bumlai superam R\$ 1 bilhão, dos quais cerca de R\$ 400 milhões com o BNDES, apontou a investigação do Ministério Público Federal. Diante de suspeitas de tráfico de influência, o juiz Sérgio Moro determinou que fossem apreendidos, além dos contratos, análises de crédito de todas as instâncias de deliberação, pareceres, dados cadastrais, dados sobre pagamentos, correspondências e propostas de empréstimo, incluindo arquivos eletrônicos em computadores, smartphones e eventuais arquivos eletrônicos relativos a comunicações registradas.

São fatos sérios que envolvem uma grande quantia de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), até então, que necessitam de maior esclarecimento e apuração por parte dos membros desta CPI. Tratam-se de contratos assinados e firmados com assinatura do atual presidente, Luciano Coutinho.

Sala das Comissões, em 1º de dezembro de 2015.

Sergio Vidigal (PDT-ES)